

Ciesp pede investigação de cartel em frete marítimo

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) pediu que a Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça investigue a possibilidade de formação de cartel de quatro operadores de frete marítimo que operam no Brasil e representam 80% do mercado: Hamburg Sud, Hapag LLoyd, CSAV e MSC. A Representação foi feita na quinta-feira (9/11).

Em setembro, associados do Ciesp receberam comunicado dos quatro maiores operadores de frete marítimo informando que, em função do aumento de custos, a partir de 1º outubro, os embarques de carga dos portos brasileiros passariam a custar US\$ 200 a mais para contêineres de 20 pés (seis metros) e US\$ 400 a mais para contêineres de 40 pés. As operadoras negam que tenham agido em conjunto.

Pelos cálculos do Departamento de Comércio Exterior (Decex) do Ciesp, o reajuste foi de 18%, em dólar. Em junho e em julho, o preço do frete já havia sido reajustado em 12%.

Na segunda metade de outubro, a entidade organizou uma reunião com representantes dos quatro operadores e mais de 120 associados afetados. Segundo o Ciesp, apesar da iniciativa, não houve acordo para reduzir ou cancelar o aumento.

Humberto Barbato, diretor do Decex, espera que as empresas de navegação expliquem adequadamente a necessidade do aumento simultâneo. "É estranho que isso aconteça, num momento em que os preços dos combustíveis estão em queda. Além disso, a principal justificativa dos armadores para o aumento no valor dos fretes é a precariedade da infra-estrutura portuária brasileira. Não é de hoje que os portos do País encontram-se sucateados", afirmou.

Para Luís Carlos Galvão, diretor do Departamento Jurídico do Ciesp, os empresários vão "utilizar todas as armas à disposição" para não pagar os reajustes. "Não vamos perder contratos de exportação. Os preços do frete marítimo precisam permanecer em níveis razoáveis para que possamos manter nossos contratos", reclama.

Saiba como buscar eficiência e rentabilidade para seu escritório no Seminário <u>Os Rumos da Advocacia</u> para 2007.

Date Created 10/11/2006